

# Governador Romeu Zema anuncia incorporação de abono para os servidores da Educação Básica

Sex 15 outubro

Neste Dia dos Professores (15/10), o governador de Minas Gerais, Romeu Zema, anunciou que o Estado irá incorporar, a partir de novembro deste ano, o 3º abono ao vencimento básico de 254 mil servidores da Educação Básica. Do total, quase 87 mil são servidores ativos e 167 mil são inativos.

“Equilibrando as contas e arrumando a casa, estamos tirando Minas do vermelho, pagando o salário em dia, quitando férias-prêmio atrasadas e, agora, garantindo um benefício importante àqueles que dedicam a vida para educar milhões de mineiros”, destacou o governador.

Compromisso não cumprido pelo governo anterior, a incorporação do terceiro abono está prevista na Lei 21.710/2015 e é mais uma ação da atual gestão pela valorização da carreira dos profissionais da Educação no Estado. A medida implica um impacto financeiro mensal de R\$ 14,5 milhões, sendo R\$ 4,5 milhões na folha de pagamento dos ativos e R\$ 10 milhões na dos inativos.

O ganho por servidor decorrente da incorporação depende do seu posicionamento na tabela de vencimento. Aqueles com posicionamento mais avançado, normalmente com maior tempo de serviço na carreira, terão ganho maior.

## Valorização dos profissionais da Educação

O [Governo de Minas Gerais](#) considera fundamental a valorização de todas as categorias do funcionalismo estadual. Na área da Educação, desde o início da gestão, em 2019, já foram nomeados 7 mil profissionais aprovados em concurso público para atuar na rede estadual. Com o compromisso de alcançar 8 mil até o final do ano, um novo lote de publicação com mais mil novas nomeações de servidores está previsto para o próximo mês.

## Compromisso

Esta é mais uma ação que mostra o esforço da atual gestão para arrumar a casa e equilibrar as contas. O fim do parcelamento dos salários dos servidores do Executivo, por exemplo, foi uma das promessas de campanha do governador Romeu Zema e cumprida após muito esforço da atual administração para regularizar o pagamento integral, que não era feito ao funcionalismo desde 2016.

Além do salário em dia, também foi apresentada solução para quitar a dívida de quem tinha férias-prêmio a receber. A medida vai regularizar o pagamento para cerca de 25 mil servidores, com escalas mensais até dezembro de 2022. Do total devido (R\$ 7 bilhões), já foram pagos R\$ 4,9 bilhões (70%) - valor que corresponde a 22 das 33 parcelas previstas no acordo, depositadas

sempre no último dia do mês.